



Solução dos problemas sociais e ambientais já!

As famílias não podem mais pagar a conta por tanta injustiça e incompetência das empresas

A população atingida pela Barragem de Campos Novos/SC está acampada desde o dia 7 de novembro de 2004, lutando por seus direitos. Por não concordar com as mentiras e injustiças, o MAB sofreu acusações e todos os tipos de perseguição por parte das empresas *Camargo Correa*, *Bradesco*, *Votorantim*, *CPFL* e *Companhia Brasileira do Alumínio-CBA*. Não bastasse, agora, por incompetência, a barragem rompeu e o povo continua exigindo soluções dos problemas sociais e ambientais existentes.

A verdade

Passou o tempo e, uma a uma, as denúncias do MAB foram sendo comprovadas:

- ⚙️ Foi confirmada a **corrupção** existente entre Enercan, alguns membros da "Comissão Negociadora" e as imobiliárias.
- ⚙️ A FATMA confirmou a informação do MAB de que **mais de 200 famílias foram expulsas injustamente** da barragem, sem indenização.
- ⚙️ A Enercan, que havia **fechado as comportas sem licença**, teve que reabrir a barragem, voltando a fechar somente após autorização da FATMA.
- ⚙️ O MAB desde outubro de 2005 vinha exigindo das empresas e das autoridades informações sobre o **grave vazamento** existente nas comportas. No dia 19 de junho o túnel de desvio do rio rompeu, esvaziando toda a barragem e colocando a população da região em risco.
- ⚙️ Muitas destas empresas, para poder construir a barragem de Barra Grande, **fraudaram o EIA/RIMA**, onde esconderam a existência de 6 mil hectares de pinheiros, que acabaram ficando debaixo da água.
- ⚙️ Em Campos Novos/SC, o **impacto ambiental** também é incalculável. Com o esvaziamento do lago, nota-se centenas de árvores e muita madeira que ficou submersa. Além de muito peixe morto e muitas espécies animais e vegetais que podem desaparecer.



Nossos direitos

Cada vez mais encurraladas, as empresas vêm negociando com os agricultores os seguintes direitos:

1 Repasse de recursos para os agricultores adquirirem terra para reassentar 72 famílias.

2 Repasse de recursos para 73 famílias residentes nas Vilas Aliança, Rosário e São João do Rosário, para serem investidos na melhoria de vida das famílias (terra, infra-estruturas...).

3 Repasse de um crédito de R\$ 500,00 para 576 famílias.

4 Liberação de um crédito de R\$ 2 mil por família para serem investidos no "desenvolvimento" da agricultura.

5 Construção de casa e instalação de luz para 72 famílias.

6 Negociação direta e acordo entre as famílias que estão na justiça e a Enercan.

7 Livre passagem para a população pela estrada que passa por cima da barragem.

8 Asfaltamento da estrada que liga Celso Ramos a Anita Garibaldi.

9 Crédito de R\$ 14.000,00 por família, para 109 famílias atingidas.



Brasil !

**ÁGUAS PARA VIDA
NÃO PARA MORTE!**

Fiasco: a barragem rachou...

As maiores empresas construtoras de barragens do Brasil gastaram 1 bilhão de reais para construir a UHE de Campos Novos, fato que não impediu o rompimento e o esvaziamento de todo o lago. Ganância ou incompetência? Ambas. A maioria deste dinheiro é público (nosso) financiado pelo BNDES.

Vejam o histórico de um dos maiores fiascos já ocorridos na construção de uma barragem:

- ➡ **Outubro de 2005** - com medo da pressão da população que foi expulsa sem ser indenizada pelos seus direitos, as empresas decidem fechar a barragem às pressas, sem licença da Fatma. O MAB denuncia e as empresas voltam atrás.
- ➡ Dias depois, as empresas apressadamente voltam a fechar a barragem. É verificado o vazamento nas comportas que fecham um dos túneis de desvio do rio.
- ➡ Outubro, novembro e dezembro de 2005... janeiro, fevereiro, março, abril e maio de 2006 as empresas tentam, sem sucesso, todas as formas de estancar o vazamento.
- ➡ Este tempo todo cobramos das empresas, do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, da FATMA, do Procurador Federal de Lages-SC e das demais autoridades informações sobre o que estava ocorrendo. A população correu riscos, sem ter nenhuma informação do real perigo.
- ➡ **19 de junho de 2006** - um dos túneis rompe.
- ➡ **21 de junho de 2006** - a barragem está vazia. Vejam nas fotos as rachaduras e os riscos que a população sofreu.



O MAB exige o levantamento detalhado dos problemas que ocorreram e a responsabilização das empresas construtoras da barragem.

A população, o MAB e as entidades apoiadoras estão exigindo que a barragem não seja mais fechada antes que todos os direitos dos atingidos sejam garantidos. Também é necessário que haja real garantia das autoridades de que a população e o meio ambiente não correm novos riscos.

**Campanha
Popular**

Exigimos que a FATMA convoque uma audiência pública para discutir a solução dos problemas ocasionados na região